

OS MENORES E A POBREZA



AGÊNCIA FOLHAS/U.DETMAR

Os menores, pertencentes a segmentos pobres ou empobrecidos, constituem-se num dos problemas sociais que permanecem subsistindo cronicamente como expressão de mais uma das desigualdades da sociedade brasileira. Quais são os encaminhamentos diante desta constatação grave? Trazemos algumas posições como a da FUNABEM, órgão oficial responsável pela política nacional de atendimento aos menores. Outra posição é a de dois psicólogos entrevistados, em separado: Benedito Adalberto Boletta de Oliveira explica como e porque discurso e prática das políticas de atendimento, inclusive a da FUNABEM / FEBEMs, nunca resultam (ou resultam muito pouco) em benefício dos menores; Marlene Guirado faz uma análise das relações instituídas dentro dos grandes internatos do tipo FEBEM, ainda vigentes como modelo predominante de atendimento aos menores "abandonados" ou "infratores". Uma outra posição ainda é a voz de Paulo Collen que, para além da afirmação pessoal, pode ser ouvida como representação simbólica daqueles outros que teriam desejado fazer afirmações muito similares às dele.